



...er incluído para não ser excitado

"A Formação da Bancada Militar é uma necessidade de sobrevivência"

A Bancada Militar



Edição nº 26. 15 de Julho de 2009.

Notícias do Front



A Central Única dos Militares começa a tomar forma e a ganhar vida.

RIO DE JANEIRO - Capitaneada pela Associação da Bancada Militar (ABM), e com a adesão de uma boa parte das entidades, que promovem a defesa dos direitos dos militares da FFAA, no Rio. Continua em andamento os debates e estudos do grupo de trabalho especialmente formado para a criação da "Central Única dos Militares e Civis Inativos da FFAA", entidade que irá centralizar, no país todos os esforços concernente aos interesses dos militares, em especial o dos inativos. O auditório regional, do PSDC, no centro do Rio de Janeiro, está sendo palco deste histórico movimento, onde militares das três forças, juristas, jornalistas, sociólogo, ex-parlamentar professores, e outros profissionais voluntários, estão abrilhantando os trabalhos com suas valiosas presenças e colaborações.

Alô companheiro (a) da família militar, e todos patriotas desse imenso e querido Brasil.

Continuamos, embora contra a nossa vontade presenciando todo esse verdadeiro espetáculo de falta de decoro, de ética, e porque não dizer, de respeito ao povo brasileiro. Por parte, dos maus políticos de nosso país.

Especialmente os de Brasília, uma hora é o presidente, ou um ministro, outra hora é um senador ou um deputado. Chega a ser impressionante a capacidade, que eles têm de serem caras-de-pau. Na maioria das vezes, a falcatruas armada por um, foi alvo de CPI ou motivo de renúncia de um outro corrupto, as vezes, do mesmo partido, e num passado recente. Mas, eles não tomam jeito.

É para se pensar: Será que existi alguma espécie de disputa, entre eles para ver quem roubará mais este país? Pobre rica nação !!!

Nesta edição:

- * Editorial.
- * Notícias do Front.
- * A Palavra é sua.
- * Notícias Variadas.
- * Tiros do mês.
- * Datas comemorativas.

A Palavra é sua.



A CRISE DO CAPITALISMO.

Por: Lauro Campos.

"Acho que estamos submetidos a um processo secular de espoliação, de exploração, que vai mudando de forma, que vai assumindo cada vez formas mais sofisticadas e cada vez mais, em certo sentido, eficientes de dominação." (...)

"Essa eficiência é que mostra que a acumulação é contraditória. Foi esta eficiência que mostrou os limites do processo, foi essa eficiência que levou a uma queda da taxa de lucros, que obrigou o governo a gastar, a despender, a dar estímulos e incentivos." (...)

"Terras transformadas em capital, o avanço da fronteira, capital estrangeiro produtivo, capital nacional super acumulado, capital estatal acumulado. Temos, então, uma crise por excesso de acumulação."

O processo é um processo caótico, leva a um excesso de acumulação e produz as suas contradições e as suas crises. O Governo para evitar déspotas tem de manter o despotismo para evitar a crise. Então, ele cria lucros no dinheiro, lucros no crédito, no endividamento. Endividamento significa endividamento, é passivo.

Estamos criando, agora, crescendo através do crescimento da dívida pública do passivo do Governo e do passivo externo, crescendo e fazendo crescer o passivo, e não percebemos isso. É o nosso passivo que está crescendo, a nossa dívida.

Então, esse processo fantástico de crescimento através do crescimento do passivo agora nos mostra que esse passivo é realmente negativo e que precisamos expandir esse conteúdo negativo que o nosso passivo impediu que vissemos.

Nós vimos tudo como positivo, não vimos que o crescimento leva necessária e fatalmente ao seu oposto. Cada ato de crescimento é um ato que nega a acumulação do capital e que contém as condições de sua negação na crise. Sempre foi assim e sempre será assim.

Como essa negatividade foi controlada pelo Governo keynesiano que dissipou e que destruiu sistemática e eficientemente durante 50 anos, a coisa foi mantida através desse mecanismo de destruição e de queima do excedente.

Agora estamos vendo que, realmente, o processo tem um conteúdo negativo fantástico que, ao desenvolver a produção desenvolve a dívida, desenvolve o crédito externo, desenvolve o passivo, desenvolve o negativo e acumula o negativo até que nos domina a crise, se apresenta como crise. A realidade total da economia só se revela na crise." (...)

"Então, esse tipo, esse padrão de crescimento, esse tipo de crescimento contraditório que se manifesta, inclusive na crise, não acho que seja o ideal da humanidade, ele é excludente, ele exclui e exclui o assalariado, o trabalhador produtivo dos resultados da produção, ele é conflitante, cria os seus próprios limites para o seu crescimento, não pode se expandir indefinidamente. É evidente que o capitalismo se expandirá enquanto as suas forças forem contidas nessas condições, nessas relações que estão presentes.

Mas, a partir de determinado momento, essas relações não podem mais conter o desenvolvimento da técnica. Quanto mais ela se desenvolve, ao contrário do que V. Exa. falou, (Dep. Aníbal Teixeira) parece-me que a robotização, ao invés de ser voltada para o homem, mostra que o problema vai ficar cada vez mais grave. A economia capitalista é vista por Marx como um processo de robotização que começou com os artesãos, passou pela manufatura e pelas grandes indústrias. Ele fala no capital, no robô gigantesco.

A robotização é o resultado do processo da lógica do desenvolvimento capitalista, e é ele que vai liquidar o capitalismo. O capitalismo não comporta e não suporta o aumento da composição orgânica, que significa a robotização generalizada do capital.

De modo que, então, há o aumento da composição orgânica a tal ponto que é óbvio que a taxa de lucros nessas condições não pode nem ser gerada. Então, a robotização total é incompatível com o capitalismo.

Se marcharmos para a robotização, estaremos marchando para sair do casulo capitalista para outro tipo de relação de produção. É evidente que no casulo capitalista a robotização não cabe, não comporta. Os capitalistas têm de robotizar para conseguir manter o seu lucro individual, mas, ao fazê-lo, estão levando o capitalismo para fora das relações capitalistas, do casulo capitalista, estão criando as condições necessárias de uma sociedade futura.

O desenvolvimento capitalista é contraditório e leva para lá. Nada é eterno. A única coisa eterna é a lei do movimento, segundo a qual tudo muda. Nada é eterno, parece-me." (...)

Trechos do melhor depoimento prestado na CPI da Dívida Externa e FMI da Câmara dos Deputados, em 20 de outubro de 1983, pelo Professor Lauro Campos, da UnB.

Contribuição de Jacques D'Ornellas, (Oficial do EB, ex-dep. Federal-PDT), vice-Relator da CPI da Dívida Externa e FMI da Câmara dos Deputados, em 1983 e 1984.



Aqui o militar (e todos os patriotas) tem voz ativa sempre. Participe deste informativo e de nossa luta. Envie seu texto - Abra a sua boca e o seu coração. AD SUMUS!

Notícias Variadas



Esquenta não Sasá fala que: "Não sabia de nada", que o povo esquece !!!

Que papelão, hein?

Parece continuação do editorial acima, mas não podemos reagir de outra maneira. A atual situação do senador José Sarney é no mínimo vergonhosa. Para alguém, com o tempo de parlamento, que ele tem, inclusive, já tendo sido presidente da república (Em sua gestão passamos a ter direito ao 13º salário, lembrem-se) A curto prazo a única saída "honrosa" (se é que podemos usar este termo), seria pedir renúncia, olha que já passou da hora.



O MD completou 10 anos, alguém notou?

No mês passado, o Ministério da Defesa completou 10 anos, e realmente o vazio de justificativas e razões para a sua existência é tamanha, que nem, ao menos as manjadas propagandas enganosas do governo foram vistas por ai. Depois de sua criação, no governo de FHC, a FFAA entraram num declínio sem precedente em toda sua história. Os militares tiveram perda das condições de trabalho, e de qualidade de vida. Alguns direitos adquiridos, foram cortados sumariamente pelo atual governo, numa clara atitude revangista e acima de tudo covarde, e o MD, nada fez, nem fará, pois não tem competência moral para defender os militares da FFAA.

Tiros do mês.

NO ALVO

N'ÁGUA

Neste mês, mais uma vez a nossa Central Diretora de Tiros não detectou nenhuma ação política digna de ser mencionada nesta coluna. Tomara, que no próximo mês voltamos a exibir este item.

Não pode ser outra. As desculpas esfarrapadas e sem o mínimo de consistência, apresentadas pelo sen. José Sarey para se defender da enxurrada de denúncia que aparecem contra ele todo dia. Cadê o tal Conselho de Ética! Isso ainda existe?

Ajude-nos a mudar o nosso futuro - www.bancadamilitar.org.br

Datas comemorativas.

Homenageados.	MB	EB	FAB etc.
02 Nacional do Bombeiro.			◆
07 Ingresso da Mulher nas FFAA (MB).	◆	◆	◆
17 Do Submarinista.	◆		
18 Mundial dos Veteranos de Guerra.	◆	◆	◆
20 Nasc. de Albert Santos-Dumont.	◆	◆	◆
21 Memória dos marinheiros mortos.	◆		
23 Dos Guardas Rodoviários.			◆
28 Criação do Min. da Marinha (1736).	◆		
28 Criação do Min. do Exército (1736).	◆		



Corpo de Bombeiros

Esta data é comemorada no Brasil, desde 1954. Os primeiros registros dos serviços do Corpo de Bombeiros no Brasil surgiram no ano de 1856, através do imperador D. Pedro II assinando um decreto que caracterizava a diminuição dos incêndios. Estes militares merecem todo o nosso respeito, pois além da prevenção e o combate aos incêndios, eles também estão presentes no socorro de acidentes e nas ações de defesa civil. Como inundações e outras calamidades urbanas.

Registramos o aniversário da seguinte capital: Boa Vista (09). Cidade que hospeda várias OMs, das FFAA.

A ABM parabeniza a todos os militares e civis, que se identificam com essas datas

INFORMATIVO DA BANCADA MILITAR

Julho 2009 Publicação digital - Edição mensal

EQUIPE EDITORIAL: Carlos Aragão, João Humberto, Jorge Page e MarmoSilva. COLABORADOR DO MÊS: Jacques D'Ornellas. PESQUISA: Marcelo Guimarães Cruz. DIAGRAMAÇÃO: Lauro Roberto.

As opiniões aqui expostas, são de responsabilidade de seus respectivos autores. Não representam necessariamente o pensamento da ABM.

ASSOCIAÇÃO DA BANCADA MILITAR.
Rua Evaristo da Veiga, 35 / 503 Centro.
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-040
www.bancadamilitar.org.br
Comunidade no Orkut: bancada.militar.org.br
E-mail: contato@bancadamilitar.org.br

Reuniões:
Última Terça-Feira, de cada mês, a partir das 17hs. na ATA, Rua do Acre, 55/902 Centro. Rio de Janeiro, RJ

Ajude-nos a mudar o nosso Futuro!

Sugestões, críticas e elogios: contato@bancadamilitar.org.br